

Rio de Janeiro 1871.

Caro Sr. Dr. Lual

Aproposito a pratica de Colômbia  
 já participamos, q' achamos muito  
 q' a Missa de Rio de Janeiro. D.  
 permitte, q' me saia muito mal,  
 e q' duvida. Tanto de a sua falta  
 tanta pela confiança, q' deposite  
 na sua amizade, como pela entenda-  
 q' de. Tu tem de homens e de coisas  
 rapidas. Esgote q' q' e. Estando  
 me ajudando muito. Conta-me  
 q' Miller está a esculhidos p' tratar  
 com o Paraguay de accordo comercial;  
 ninguém melhor q' elle para se apor-  
 tar difficuldades, q' os n'os de  
 infundados e de confiança.

O Parahyba tem innumeradas difficul-  
 tades na questão de com-  
 sigando, e a de uma fração  
 da pratica conservadora: as coisas

gr. shagel a guals, q. na' be  
- rana -, or rana on rana -  
Pena q. a 'final ichia' triumph-  
te,

Na' tunka tunka q. na' mar.  
Mun rana <sup>tu</sup> - Eseta 2, 1  
Seynha 2

De 142

Ad. off. - 10. 10.

P. B. d. 10. 10.